



: BOTANDO PRA QUEBRAR MUNDO AFORA!

por Caio Fernandes

A convicção de que o Pai nos ama e tem prazer em nós, como Jesus tinha, é tudo o que precisamos para **botar pra quebrar mundo afora**. Quando digo convicção não me refiro a uma mera informação, mas a uma realidade profunda que é o próprio Espírito Santo vivendo e queimando em nós.

É possível vivermos em intimidade verdadeira com o Pai e isso não nos impulsionar ao mundo preso em trevas?

Não é possível.

Se alguém acha que é possível, no mínimo, este precisa de um real encontro com Jesus para que sua ideia sobre "intimidade com o Pai" seja ressignificada.

O Diabo, com suas mentiras, tem estabelecido fortalezas nas mentes dos crentes que os separam da verdade sobre tudo aquilo que nasceram para ser em Cristo Jesus. Somente verdadeiras granadas do céu podem destruir estas fortalezas mentais. A Palavra vivificada pelo Espírito da Verdade nos liberta de toda mentira profundamente estabelecida em nossa alma.

Ler II Coríntios 10:4 e 5 e João 8:32

Vamos lembrar de algumas verdades sobre nós, verdades poderosas para nos livrar das mentiras do Diabo e para nos reposicionar diante do nosso destino de "botar pra quebrar mundo afora igual a Jesus".

João 17:26b

O Pai nos ama como ama Jesus!

I João 4:17b

O texto não diz "tal como Ele foi enquanto esteve na terra" ou "quando Ele voltar seremos como Ele". Somos como Ele é hoje, glorificado.

João 14:12-14

Não podemos nos conformar com um tipo de cristianismo no qual não fazemos obras maiores que as do próprio Jesus. Ele disse que, se pedirmos alguma coisa em Seu nome, Ele fará.

I Coríntios 2:12-16

Não temos problema com a ideia de parecermos loucos para este mundo. A mente de Cristo funcionava da seguinte forma: "se o Pai está feliz, eu estou feliz e o resto não importa". Jesus não tinha medo do que pensariam sobre Ele. Ele era realmente livre no amor do Pai. Seu único objetivo era "só fazer o que via seu Pai fazendo". Enquanto andou pela Terra, Jesus revelou que sua mente "girava, unicamente, na rotação" de agradar o Pai. E é esta mente que nós possuímos. Nós temos a mente de Cristo.



Quando digo "botando pra quebrar mundo afora", me refiro especialmente a um estilo de vida realmente cristão onde não nos conformamos com nada inferior àquilo que o Pai diz que somos e possuímos, em Cristo e pelo poder do Espírito Santo.

É triste imaginarmos que tantos crentes têm feito da grande comissão de Jesus, relatada em Marcos 16:15-20, assunto para "alguns, especialmente evangelistas, ou membros do corpo com uma personalidade mais descontraída e ousada"...QUE VERGONHA!...muitos de nós criaram uma teologia diabólica e covarde onde é normal não praticarmos, literalmente, o que Jesus nos ordenou.

E surge a pergunta: Por que isso? Onde essa indiferença e rebeldia silenciosa nasceram?

Por que não evangelizamos e não andamos por aí ordenando cura e libertação aos enfermos e cativos em nome de Jesus? Por que não estamos botando pra quebrar mundo afora?

Como já disse, a razão principal é a falta de intimidade com o Espírito Santo que nos impede de sabermos que, como Cristo, somos amados e empoderados pelo Pai. Tal falta de intimidade com o Espírito Santo nos põe à mercê das mentiras do Diabo. Estas mentiras que envolvem a mente de muitos filhos de Deus se manifestam em três etapas principais: culpa, amargura e fuga.

O Diabo nos acusa o tempo todo querendo nos prender a uma condenação que, em Cristo, já não existe mais. A culpa tem o poder de nos convencer da mentira que o Pai não nos ama como ama Jesus e, por isso, não temos acesso aos recursos (milagres) e segredos (revelações) do céu como Jesus tem... MENTIRA!

Todo filho que se vê como culpado diante do Pai, inevitavelmente, ficará amargurado com este Pai. Como temos aprendido "quem se culpa, culpa; e quem culpa, se culpa". Se olharmos para a vida de Adão e Eva e, especialmente, para a de Caim, constatamos a força deste ciclo desgraçado. O filho que, movido por culpa, começa "acreditando que não merece do Pai o mesmo amor que Ele tem por Jesus", acaba amargurado e manifestando sua revolta através de um estilo de vida que declara "pensando bem, não preciso deste amor", "pensando bem, nem faço questão de acessar todos os quartos do céu e acessar os segredos e milagres disponíveis em suas prateleiras".

Após este processo de culpa e amargura, tal filho, aprisionado mentalmente pelas mentiras do Diabo, foge. Foge para bem longe. Foge e se entrega a outros deuses. Oferece seu coração, seu tempo, seus dons à busca por dinheiro, pelo corpo perfeito, por reconhecimento humano e por prazer a qualquer custo. Às vezes, este filho que se sente culpado e amargurado, não vai fugir do Pai da forma mais "convencional e escancarada", como o filho pródigo mais novo da parábola de Lucas 15. Às vezes, ele vai fugir da forma "religiosa e com aparência de bondade e nobreza", como o filho pródigo mais



velho da mesma parábola. Este se dedica "ao ministério", aparenta humildade, mas está fugindo do seu Pai dentro de casa (do prédio da igreja) sem se sentir amado e livre para desfrutar do Pai e das riquezas que Ele possui.

Indo a um nível de engano mais profundo, mais sutil e sorrateiro, este filho representa também todos aqueles que, afundados num falso Evangelho de Sobrevivência, se escondem "na volta de Cristo" e fogem de toda responsabilidade que têm pela Terra e do privilégio de possuírem autoridade sobre principados e potestades em Cristo. É claro que todos nós ansiamos o retorno do nosso Amado, mas, sem percebermos, tal evento tem sido para muitos cristãos "a enfim libertação, o tão aguardado escape da sofrência que é esta vida nesta Terra podre e já condenada". O verdadeiro Evangelho do Reino, ensinado pelo próprio Rei dos Reis, vitorioso até na morte e no inferno, anuncia que, quando Ele retornar, reinará com aquEles que já têm andado com Ele em alegria (o que não significa ausência de sofrimento) e que, nEle, já são vencedores. A volta de Cristo deve ser encarada por seus filhos como o "Grand Finale" de uma jornada incrível com um Jesus incrível e totalmente acessível hoje. Deve ser encarada como o casamento com aquEle a quem já temos amado e desfrutado apaixonadamente hoje. Jesus é o nosso "Grande Eu Sou" e não o nosso "Grande Eu Serei".

O tempo de culpa, amargura e fuga acabaram!

Colossenses 2:12-15

¹² Sepultados com ele no batismo, nele também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos.

¹³ E, quando vós estáveis mortos nos pecados, e na incircuncisão da vossa carne, vos vivificou juntamente com ele, perdoando-vos todas as ofensas,

¹⁴ Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz.

¹⁵ E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo.

Está consumado! Nosso estilo de vida deve ser a partir da vitória total, permanente, final e irreversível de Cristo sobre Satanás, a morte e o inferno.

Ele perdoou todos os nossos pecados, triunfou sobre principados e potestades e os expôs publicamente. Ao evangelizar e orar por cura, não precisamos ter medo de exposição pública, o Senhor já expôs publicamente nossos acusadores mentirosos e derrotados! A vergonha ficou toda para eles e ela não está mais em nós!



Efésios 1:16-23

¹⁶ Não cesso de dar graças a Deus por vós, lembrando-me de vós nas minhas orações:

¹⁷ Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê em seu conhecimento o espírito de sabedoria e de revelação;

¹⁸ Tendo iluminados os olhos do vosso entendimento, para que saibais qual seja a esperança da sua vocação, e quais as riquezas da glória da sua herança nos santos;

¹⁹ E qual a sobreexcelente grandeza do seu poder sobre nós, os que cremos, segundo a operação da força do seu poder,

²⁰ Que manifestou em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos, e pondo-o à sua direita nos céus,

²¹ Acima de todo o principado, e poder, e potestade, e domínio, e de todo o nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro;

²² E sujeitou todas as coisas a seus pés, e sobre todas as coisas o constituiu como cabeça da igreja,

²³ Que é o seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todos.

O Espírito Santo está abrindo os olhos do nosso coração para que enxerguemos tudo o que já somos e toda herança que já possuímos em Cristo, o Senhor.

Todas as realidades contidas na grande comissão, ou seja, ousadia para ir, pregar, poder para expulsar demônios e para curar enfermos, pertencem a nós! Mesmo que, em algum momento, as coisas não saiam como esperamos (por exemplo uma cura que não se manifesta imediatamente ao orarmos por um enfermo), não vamos criar uma teologia que justifique nossa decepção. Não! Nascemos para crer! Se uma cura não acontece, continuamos crendo na bondade do nosso Pai e inconformados por não ter acontecido! Não nos escondemos atrás de uma doutrina que "amenize a nossa dor". Vale lembrar que quando digo "inconformados" isso não significa "frustrados", até porque o nosso sucesso nunca será medido por um milagre que aconteceu ou não. Sucesso verdadeiro, como aprendemos com Jesus, significa, simplesmente, viver uma vida onde só fazemos o que vemos nosso Pai fazendo. Sabermos que nós sempre seremos amados e admirados pelo nosso Pai nos constringe a vivermos por nenhuma outra razão a não ser honrá-IO como seus filhos amados e responsáveis com todo favor que dEle recebemos.

Não iremos mais fugir do nosso destino! Não iremos mais fugir de quem nascemos para ser! Nascemos para "ser tal como Ele é" e não iremos mais nos conformar com nada menos que isso!

E AÍ, BORA BOTAR PRA QUEBRAR MUNDO AFORA?

